

Editorial inaugural

Editorial for the inaugural issue

Helena Espírito-Santo, PhD (1), Sónia Guadalupe, PhD (2)

(1) Departamento de Investigação & Desenvolvimento, Instituto Superior Miguel Torga; E-mail: espirito-santo@ismt.pt.

(2) Departamento de Investigação & Desenvolvimento, Instituto Superior Miguel Torga; E-mail: guadalupe@ismt.pt.

Como editoras, é nosso privilégio anunciar o lançamento do primeiro número da *Revista Portuguesa de Investigação Comportamental e Social* (RPICS).

A RPICS nasce de um processo que envolve muitas vontades que se foram cruzando e co-construindo. Na acoplagem das nossas visões, a RPICS honra a tradição científica e formativa do Instituto Superior Miguel Torga nos seus 78 anos de história e a missão do mais recente Departamento de Investigação & Desenvolvimento (DI&D).

Esta publicação inscreve-se na intersecção de duas áreas científicas complexas e conexas. “Comportamental” é uma designação ampla que se refere ao que as pessoas fazem e aos processos psicológicos subjacentes, reguladores, vulnerabilizadores ou de resiliência, incluindo a atenção, aprendizagem e memória, sensação e percepção, emoção e cognição, motivação e a personalidade. “Social” é um termo igualmente vasto que diz respeito às formas como as pessoas se relacionam entre si em contextos micro e macrossociais, incluindo em pequenos grupos, famílias, comunidades, instituições e organizações, populações, culturas e na sociedade e seus processos. O domínio conjunto das ciências comportamentais e sociais é dedicado a descrever, analisar e compreender os processos associados ao comportamento, à doença e à saúde, à (des)vantagem social, aos processos de (ex)clusão e aos problemas sociais e sua vivência em indivíduos e em populações, assim como a estudar os entrecruzamentos entre os dois níveis.

É, assim, objetivo da RPICS publicar artigos originais de investigação com metodologias quantitativas e artigos de revisão nas áreas das Ciências Comportamentais e Sociais, submetidos por especialistas e investigadores, nacionais e internacionais, que permitam divulgar a produção de conhecimento nestas áreas ou no seu entrecruzamento. A sua finalidade é promover reflexão sobre os desafios das sociedades hodiernas a partir de estudos focados nas pessoas e nas suas recursividades em populações e contextos sociais de especial interesse, quer pela relevância social das problemáticas, quer pela possibilidade interventiva que a investigação abra. A RPICS

dá as boas vindas a trabalhos de investigação relevantes desenvolvidos a partir das perspetivas das diversas áreas disciplinares do campo das ciências sociais e comportamentais; assim como a trabalhos que se reportem a modelos, métodos e técnicas em intervenção terapêutica e social nas diferentes áreas.

É ao serviço da comunidade que quer inscrever-se, por isso a RPICS é uma revista de **publicação anual (com dois números)**, em formato digital, integrada no sistema de jornais abertos (*Open Journal System*), seguindo a política de **Acesso Aberto**, sendo publicada em língua portuguesa, inglesa e espanhola.

O acesso aberto envolve vantagens amplamente reconhecidas para evolução da ciência, para a visibilidade dos estudos, e para o aumento do impacto da investigação. A missão da RPICS é a divulgação do conhecimento, não tendo fins lucrativos. Esperamos que todo(a)s o(a)s potenciais autore(a)s aproveitem a política de acesso aberto da RPICS, contribuindo, em conjunto, para o aumento do seu impacto científico.

Como editoras da RPICS, assumimos a responsabilidade da arbitragem prévia dos artigos que recebemos, assim como da indicação da equipa editorial de cada número que integra os revisore(a)s convidados e contribuidore(a)s. Neste sentido, assumimos também a responsabilidade pelas nossas decisões, afirmando que nos pautaremos por uma **independência editorial** que se rege pelo escrúpulo na aceitação dos manuscritos, a preocupação com a qualidade da escrita, com a correção metodológica, com a adequação das estatísticas, e com a prossecução das regras elementares da ética em estudos com seres humanos, e ainda pela aplicação de critérios transparentes que são comunicados aos/às autore(a)s.

Este primeiro número conta com autore(a)s do Instituto Superior Miguel Torga, sendo o(a)s revisore(a)s de dois continentes e de várias universidades portuguesas. As editoras querem expressar os seus agradecimentos a todo(a)s o(a)s autore(a)s e revisore(a)s pelo seu prestimoso trabalho e dedicação à qualidade da investigação, incluindo o(a)s autore(a)s que nos enviaram trabalhos que não puderam ser publicados devido à

política editorial que restringe a divulgação a estudos quantitativos.

Um total de oito artigos foi submetido a este número inaugural e cada artigo foi revisto por, pelo menos, dois/duas revisore(a)s especializado(a)s no tema do estudo. No final da avaliação e do processo de revisão, foram selecionados cinco artigos para publicação. Esperamos que todo(a)s o(a)s nosso(a)s leitore(a)s apreciem e aproveitem os artigos que compõem o primeiro número da RPICS, sendo de especial interesse para psicólogos, assistentes sociais, sociólogos e todos os profissionais atentos à investigação comportamental e social.

Dois dos artigos refletem sobre aspetos metodológicos relevantes, constituindo-se como um contributo na orientação de futuras investigações e publicações. Outros dois artigos são dedicados a temas muito pertinentes para quem estuda e para quem trabalha com populações em desvantagem social e seus cuidadores, assim como para quem desenvolve o seu trabalho com adolescentes ou no contexto educativo. O último apresenta um contributo fulcral para o trabalho de investigação e terapêutico.

A terminar este editorial, aproveitamos para incentivar o(a)s autore(a)s a confiarem os seus artigos de revisão e os seus artigos de estudos empíricos de natureza quantitativa ao nosso processo editorial, pois o sucesso da RPICS depende da qualidade do trabalho e empenho de todo(a)s.

Coimbra, 13 de fevereiro de 2015

As editoras